

Prefácio

No artigo de abertura deste número da revista *Interações*, Gabriel Castro Santos, Fabiana Pinto de Almeida Bizarria, Flávia Lorennne Sampaio Barbosa e Márcia Zabdiele Moreira examinam a relação entre a gestão do conhecimento e o desenvolvimento de competências transversais no Instituto Federal do Pará. A investigação, com base numa amostra de 246 técnicos administrativos e docentes, segue uma abordagem quantitativa e positivista, utilizando modelação de equações estruturais para testar a influência da aplicação e da partilha do conhecimento sobre três dimensões de competências: técnicas, pessoais complexas e interpessoais. Os resultados mostram que a aplicação do conhecimento tem um impacto estatisticamente significativo no desenvolvimento destas competências, em especial das pessoais complexas, enquanto a partilha revela efeitos positivos, mas não significativos. O estudo destaca a importância do suporte organizacional e da gestão estratégica de pessoas como alicerces para um ambiente de aprendizagem contínua e eficaz. Ao propor recomendações práticas para instituições públicas de ensino, o artigo pretende contribuir para a valorização do capital humano e para a qualificação dos serviços públicos.

No artigo seguinte, José Roberto Carvalho Silva, Mauricio Mendes Boavista de Castro, Eulálio Gomes Campelo Filho, João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento e Alexandre Rodrigues Santos exploram os princípios e práticas da governação corporativa no contexto do terceiro sector, com foco na organização sem fins lucrativos AMARE. A partir de uma abordagem qualitativa, os autores utilizam entrevistas semiestruturadas e análise documental para investigar a aplicação dos pilares fundamentais da boa governação - transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade. O estudo evidencia a importância do compromisso da liderança, da existência de instrumentos formais de controlo e da participação ativa dos diversos atores institucionais. São também identificadas limitações, como a incipiente institucionalização de práticas avaliativas e de responsabilização, o que aponta para a necessidade de fortalecer a cultura de avaliação e o controlo interno. Os autores sublinham a importância de práticas alicerçadas em princípios éticos e na participação ativa dos atores institucionais, chamando a atenção para a necessidade de consolidar

estruturas de governação que reforcem a transparência, o controlo e a responsabilização, no terceiro sector.

O estudo conduzido por Jose Sarto Freire Castelo, Milena Reis Auip Barbosa e Arnaldo Fernandes Matos Coelho tem como objetivo analisar comparativamente a persistência estudantil e a sua relação com a empregabilidade em instituições de ensino superior no Brasil e em Portugal. Através de uma abordagem quantitativa e de uma amostra significativa de estudantes de ambos os países, os autores exploram os fatores que influenciam a permanência dos alunos no ensino superior, destacando o papel do compromisso académico, da motivação para aprender e da cocriação de valor no contexto universitário. A pesquisa evidencia as semelhanças e diferenças nas percepções dos estudantes dos dois países, revelando como essas percepções e os fatores psicossociais influenciam a sua preparação para o mercado de trabalho. Os resultados apontam para que o compromisso e a motivação são determinantes essenciais para a persistência e a empregabilidade, enquanto a reputação das instituições e a valorização das competências adquiridas se mostram fundamentais para o sucesso profissional dos graduados. O artigo reforça a importância de políticas e práticas institucionais que promovam o sucesso académico e a inserção qualificada dos estudantes no mundo do trabalho.

Wilson Ribeiro Lins e Maria Fabíola Fonseca Mourão Teixeira propõem uma análise comparativa entre consumismo, consumerismo e lowsumerismo, abordando os distintos comportamentos e hábitos de consumo contemporâneos. Com base numa pesquisa bibliográfica, os autores discutem os fundamentos teóricos e históricos que moldam estes três tipos de abordagem do fenómeno do consumo, explorando os seus impactos económicos, sociais e ambientais. A investigação destaca as implicações do consumo desenfreado, os movimentos em defesa do consumo ético e a emergência de práticas sustentáveis associadas ao lowsumerismo. Através de uma sistematização crítica de conceitos, o artigo oferece um enquadramento das transformações nos padrões de consumo e das propostas teóricas que procuram responder aos seus efeitos, sublinhando os desafios inerentes à construção de uma cultura de consumo mais consciente. O estudo contribui para a compreensão das tendências contemporâneas de consumo, destacando as mudanças nos comportamentos individuais e nas abordagens reflexivas à lógica do consumo dominante.

Albino Alves Simione, Juma Abibo Mussa e Gilberto Solomone analisam a inserção da socialização organizacional nas práticas de gestão estratégica de recursos humanos no sector público moçambicano. O estudo qualitativo combina revisão da

literatura, análise de documentos normativos e entrevistas com funcionários do Ministério de Administração Estatal e Função Pública, abrangendo o período entre 1975 e 2023. Os resultados apontam para a existência de reformas administrativas significativas ao longo desse período, mas indicam igualmente que a socialização organizacional foi incorporada tardiamente. Essa incorporação tardia resultou na escassez de iniciativas eficazes para a integração dos funcionários, o que limitou a eficácia das normas existentes para o apoio à integração funcional. O estudo destaca a necessidade de práticas de gestão que priorizem a socialização organizacional, visando potencializar a eficácia dos processos de integração no sector público. Recomenda-se que as estratégias de gestão considerem as particularidades do ambiente institucional, promovendo o alinhamento dos funcionários aos objetivos da administração pública e reforçando o acolhimento e a adaptação dos recém-chegados.

A vivência de estudantes LGBTQIAPN+ na Educação Profissional e Tecnológica é o tema do artigo de Sabrina Lopes e Raquel Quirino. As autoras investigam o modo como a divisão sexual do trabalho, marcada por cisheteronormatividade e hierarquização de género, influencia trajetórias educacionais e profissionais. A análise baseia-se em entrevistas com estudantes e ex-estudantes do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, evidenciando mecanismos de exclusão em cursos tradicionalmente associados ao universo masculino e a desvalorização social de cursos considerados femininos, revelando a influência das normas de género nas escolhas e nas oportunidades educacionais. O artigo discute ainda a persistência de preconceitos e estigmas no ambiente escolar, destacando o papel das redes sociais na problematização dessas normas. Além disso, aborda de que modo a falta de políticas institucionais específicas contribui para a manutenção dessas desigualdades. Por fim, aponta para a importância de iniciativas que promovam direitos e valorizem a diversidade sexual e de género no contexto da educação profissional.

O artigo “Apoio à parentalidade em situação de reclusão: dos direitos às práticas” de Inês Coutinho, Maria Filomena Gaspar e Madalena Alarcão apresenta uma revisão narrativa da literatura sobre o impacto da reclusão de uma figura parental no desenvolvimento e bem-estar das crianças e nas dinâmicas familiares. A análise incide no contexto português, evidenciando a escassez de dados oficiais sobre o número de reclusos com filhos e a invisibilidade das crianças afetadas por esta realidade. São discutidos os enquadramentos legislativos nacional e internacional, com destaque para a Convenção sobre os Direitos da Criança, a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia e as recomendações do Conselho da Europa, que defendem o di-

reito à manutenção dos laços familiares durante a reclusão. O artigo dá ainda relevo a iniciativas e programas nacionais e internacionais que promovem uma parentalidade positiva e responsiva em contexto prisional, sublinhando o seu potencial na melhoria da relação pais-filhos, na prevenção da reincidência e na concretização dos direitos das crianças. Por fim, reconhece-se a necessidade de aprofundar a investigação sobre a eficácia destas intervenções, especialmente no médio e longo prazo.

No artigo que encerra este volume, Francisco Fontes aborda a temática da dignidade da morte enquanto direito humano, através de uma análise interdisciplinar que articula literatura, sociologia e direitos humanos. O estudo centra-se em duas obras: *Sete Palmos de Terra e um Caixão*, do autor brasileiro Josué de Castro, que retrata as condições de vida e trabalho no Nordeste brasileiro, e *O Diabo Foi Meu Pai-deiro*, do escritor cabo-verdiano Mário Lúcio Sousa, sobre o campo de concentração do Tarrafal, em Cabo Verde. O artigo explora a forma como a dignidade na morte emerge como ato de resistência e de memória face a sistemas opressivos, destacando a convergência entre narrativas que reivindicam direitos humanos fundamentais. Situando-se em contextos históricos distintos, evidenciam-se as violações sistemáticas de direitos e as estratégias de sobrevivência e luta dos oprimidos. Por fim, reflete-se sobre o papel da literatura como instrumento de denúncia e preservação da memória, capaz de tornar visíveis realidades frequentemente marginalizadas.

Vasco Almeida

Maria João Barata